

INFLUÊNCIA DA MONITORIA NO APRENDIZADO DE INVENTÁRIO FLORESTAL

Fellipe Baia¹

Fellipe Araújo²

Bruno Moreira Felipe³

Bruna Denardin Da Silveira⁴

Resumo:

O objetivo do estudo foi relatar o efeito da monitoria e demonstrar sua importância enquanto instrumento de aprendizagem no componente curricular obrigatório Inventário Florestal, do campus São Gabriel da Universidade Federal dos Pampa (UNIPAMPA). O projeto de monitoria foi realizado através de encontros semanais entre monitor-professor e monitor-alunos. O professor instruiu o monitor sobre as ações planejadas e o questionava se o monitor possuía sugestões para obter melhores resultados, justamente por ele já ter cursado a disciplina e conhecer as dificuldades dos colegas. Ao final do semestre foi aplicado um questionário aos 20 acadêmicos que terminaram o componente curricular obrigatório, onde continham perguntas objetivas sobre a monitoria. A partir dos dados coletados elaboraram-se gráficos, para uma melhor interpretação. Ao longo do semestre os estudantes receberam ajuda do monitor na resolução de exercícios em horários extraclasse, corrigindo algumas deficiências em estatísticas, assim como em cálculos de intensidade amostral e na aplicação dos diferentes métodos e processos de amostragem. Observou-se que com o auxílio da monitoria os alunos absorveram bem melhor a finalidade da coleta de dados a campo e a utilização dos diversos métodos e processos de amostragem do inventário florestal. A avaliação do questionário mostrou que 70% dos acadêmicos teve contato direto com o monitor, apontando a importância da monitoria. Além disso, vale ressaltar que os 20 acadêmicos que cursaram a disciplina foram aprovados. Por fim, foi observado a importância desse projeto de ensino, aumentando o entendimento e melhorando o desempenho dos acadêmicos nos assuntos referentes ao inventário florestal. A monitoria foi uma ferramenta de auxílio no aprendizado em Inventário Florestal, ajudando no aprimoramento das habilidades de manuseio dos equipamentos de medição por parte dos acadêmicos e sendo uma fonte alternativa para sanar dúvidas sobre conteúdo teórico e/ou prático.

Palavras-chave: monitoria, inventario florestal, ensino.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

INFLUÊNCIA DA MONITORIA NO APRENDIZADO DE INVENTÁRIO FLORESTAL

¹ Aluno de graduação. FELLIPEBAIA@HOTMAIL.COM. Autor principal

² Aluno de graduação. feliipebaia@hotmail.com.br. Apresentador

³ Aluno de graduação. brunofelippe@msn.com. Co-autor

⁴ Docente. brunasilveira@unipampa.edu.br. Orientador



INFLUÊNCIA DA MONITORIA NO APRENDIZADO DE INVENTÁRIO FLORESTAL⁽¹⁾

1. INTRODUÇÃO

O curso de Engenharia Florestal possui a disciplina obrigatória de Inventário Florestal que é imprescindível para a maioria das pesquisas e atividades profissionais relacionadas a área florestal, além de ser fundamental e requisito básico para um melhor entendimento dos demais assuntos ligados a grande área do manejo florestal. Segundo Péllico Netto e Brena (1997) o Inventário Florestal tem como objetivos analisar as populações florestais nos aspectos quantitativos, qualitativos e dinâmicos, tomando como base técnicas biométricas e princípios estatísticos, a fim de realizar inventários florestais com ênfase à administração e manejo florestal.

Os acadêmicos matriculados nesse componente curricular necessitam de conhecimentos de disciplinas cursadas em semestres anteriores, como cálculo, estatística, experimentação florestal e biometria florestal. Além disso, o componente curricular Inventário Florestal possui conteúdos extensos, em sua grande maioria relacionados a cálculos e atividades práticas em campo, com a utilização de diferentes aparelhos de medições florestais, como clinômetros, hipsômetros e sutas.

Com isso, destaca-se a importância do papel da monitoria no ensino superior, caracterizando-se como incentivadora e servindo como estratégia de apoio ao ensino, especialmente para atender estudantes com dificuldades de aprendizagem (DANTAS, 2014; FRISON, 2016).

Sendo assim, este estudo objetiva relatar o efeito da monitoria no componente curricular Inventário Florestal, do curso de Engenharia Florestal (UNIPAMPA), campus São Gabriel, bem como demonstrar sua importância enquanto instrumento de aprendizagem.

2. METODOLOGIA

O projeto de monitoria foi desenvolvido através de encontros semanais entre monitor-professor e monitor-alunos. Nos encontros, o professor informava ao monitor quais eram as próximas atividades em aula e quais as possíveis funções desempenhadas pelo monitor nos encontros entre o monitor e os alunos. O professor instruía sobre as ações planejadas e questionava se o monitor possuía sugestões para obter melhores resultados, justamente por ele já ter cursado a disciplina e conhecer as dificuldades dos colegas.

Com a colaboração do monitor, foram elaboradas atividades práticas e teóricas. As atividades práticas foram divididas em práticas a campo e auxílio em cálculos com a utilização de planilha eletrônica.

Os exercícios das aulas teóricas eram enviados ao monitor que ficou responsável pela sua resolução, confirmação do gabarito apresentado pelo professor e estudo da teoria, para então auxiliar os estudantes em suas dúvidas.

Ao final do semestre foi aplicado um questionário, aos 20 acadêmicos que terminaram a disciplina, com perguntas objetivas sobre a monitoria. As respostas foram digitadas e processadas no *software Microsoft Office Excel®*, onde a interpretação se deu através de gráficos.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O auxílio da monitoria contribuiu para uma melhor relação dos acadêmicos em aulas práticas, pois a turma foi dividida em diferentes grupos de alunos, podendo assim receber uma melhor assistência do professor e/ou monitor.

Por conseguinte, os estudantes receberam ajuda do monitor na resolução dos exercícios em horários extraclasse, sendo possível corrigir algumas deficiências em estatística, assim como em cálculos de intensidade amostral e utilização de fórmulas corretas em diferentes métodos de amostragem. Também obteve-se a melhora no entendimento dos acadêmicos em alguns conteúdos específicos, como nos cálculos de obtenção de volume e por que são utilizadas modelagens matemáticas nessas estimativas. Com maior clareza de como essas ferramentas são aplicadas para se chegar no resultado final, os alunos absorveram bem melhor a finalidade da coleta de dados a campo e a utilização dos diversos métodos e processos de amostragem do inventário florestal.

Também foi possível avaliar o questionário respondido por 20 alunos do curso de Engenharia Florestal que finalizaram a disciplina de Inventário Florestal. De acordo com a Figura 1, a maioria dos acadêmicos (70%) teve contato com o monitor, mostrando a importância do auxílio monitor-aluno, e 60% dos alunos (Figura 2) procurou ajuda do monitor, enquanto 40% não precisou de ajuda.

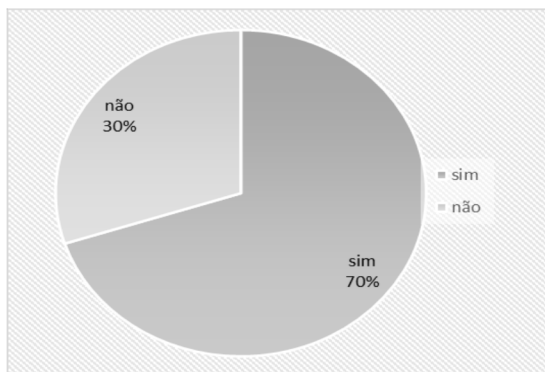


Figura 1: Você teve contato (pessoal ou online) com o monitor da disciplina de Inventário Florestal?

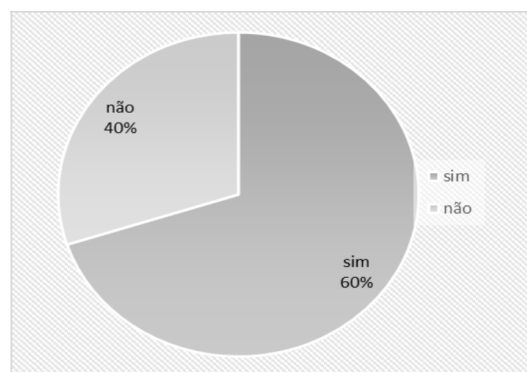


Figura 2: Você procurou ajuda do monitor da disciplina?

Em relação aos estudantes que procuraram o(s) monitor(es), 41% era para discutir dúvidas sobre exercícios propostos em aula e auxílio nos estudos para prova, e ainda 22% dos que buscaram a monitoria era para solicitar o auxílio no uso de equipamentos de medição, utilizados em aulas práticas. Desses acadêmicos que entraram em contato com o(s) monitor(es), 65% afirmaram que, em geral, as explicações e ajuda do(s) monitor(es) estavam suficientemente claras e 60% asseguraram que caso não houvesse monitoria, o seu rendimento não teria sido o mesmo. Vale ressaltar que dos 20 acadêmicos que cursaram a disciplina de Inventário Florestal, 20 foram aprovados.

Além disso, a monitoria proporcionou ao monitor um campo de aprendizagem com condições para seu aprofundamento no conhecimento na área do manejo florestal, promovendo a interação entre as áreas de ensino-aprendizagem e contribuindo em sua formação acadêmica.

Frison (2016) concluiu em seus estudos que na monitoria não só o professor ensina e produz pensamento crítico durante a orientação dos monitores, mas também os acadêmicos e monitores aprendem juntos, possibilitando a construção do conhecimento fundamentado na consciência e no autocontrole. O mesmo autor também afirma que a monitoria é uma prática que exige acompanhamento e cuidado constantes na formação e na qualificação dos monitores, podendo gerar melhorias consideráveis na aprendizagem dos alunos, conforme comprovado no presente estudo, onde todos os estudantes foram aprovados na disciplina de Inventário Florestal.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a partir das respostas dos questionários observou-se a importância desse projeto de ensino, aumentando o entendimento e melhorando o desempenho dos acadêmicos nos assuntos referentes ao inventário florestal.

Também, notou-se que a monitoria foi uma ferramenta de auxílio no aprendizado em Inventário Florestal, ajudando no aprimoramento das habilidades de manuseio dos equipamentos de medição por parte dos acadêmicos e sendo uma fonte alternativa para sanar dúvidas sobre conteúdo teórico e/ou prático.

5. REFERÊNCIAS

DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, [s.l.], v. 95, n. 241, p.567-589, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). (Acesso: 19/09/2017) <http://dx.doi.org/10.1590/s2176-6681/301611386>.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-posições**, [s.l.], v. 27, n. 1, p.133-153, abr. 2016. FapUNIFESP (SciELO). (Acesso: 19/09/2017) <http://dx.doi.org/10.1590/0103-7307201607908>.

PÉLLICO NETTO, S.; BRENA, D.A. **Inventário Florestal**. Curitiba: UFPR, 1997.